

PO e ao grau cinco entre 20 e 31 dias de PO; todos os cães apresentaram uso funcional do membro com menos de 45 dias; evidência pós-operatória (de 90 dias a 2,5 anos) de estabilidade da articulação fêmoro-tíbio-patelar em todos os pacientes (ausência de movimento de gaveta).

Quadro 1. Características da deambulação, em graus correspondentes, para avaliação clínica pós-operatória de cães submetidos à enxertia intra-articular, com fita cirúrgica de algodão, do ligamento cruzado cranial da articulação fêmoro-tíbio-patelar. Santa Maria, 1985.

GRAU	DESCRIÇÃO
I	Não usa nem apóia o membro
II	Uso e apoio infrequente do membro durante estação e ao caminhar deitando-se com freqüência. Não sustenta o peso no membro afetado elevando-o ao correr.
III	Uso claudicante do membro na estação e ao caminhar. Sustentação parcial do peso, elevando o membro ao correr.
IV	Caminha sem claudicar e posiciona-se normal em estação. Claudica ao correr, sem elevar o membro. Uso funcional do membro

Fonte: Adaptado de Tudury e Raiser.

Este estudo permitiu concluir que esta intervenção cirúrgica proporciona excelentes resultados, visto que a técnica é simples, o material utilizado para enxertia possui vantagens como o baixo custo, fácil obtenção, alta resistência e fácil armazenamento, e os cães tratados apresentaram uso funcional do membro em curto espaço de tempo.

Avaliação da solução euro-collins como um meio de conservação do enxerto no transplante renal em cães

1- Curso de Medicina Veterinária - Universidade Federal de Santa Maria – RS

O resfriamento do rim é artifício utilizado para minimizar o dano tecidual decorrente do período de isquemia no transplante renal. No procedimento cirúrgico em pequenos animais, tem-se utilizado, para perfusão do rim, a solução salina resfriada a 4°C, associada a heparina e lidocaína. Em Medicina Humana, por sua vez, a solução Euro-Collins a 4°C é o meio de conservação de órgãos mais utilizado nos transplantes. Alguns de seus componentes como o potássio, magnésio, fosfato e glicose reduzem as lesões decorrentes da isquemia quente. Como a necrose tubular aguda é uma das complicações mais comuns no pós-operatório dos transplantes em cães, optou-se por testar a solução Euro-Collins como um meio de preservação do rim, com o objetivo de minimizar as lesões celulares. Foram utilizados sete cães machos, adultos, clinicamente saudáveis, com peso variando entre 15 e 25 kg. Realizou-se a nefrectomia esquerda por uma laparotomia que se estendeu do processo xifóide ao púbis. Logo após, o órgão foi acondicionado em uma cuba estéril e iniciou-se, por meio de um cateter periférico (Cateter jelco® plus Johnson&Johnson) nº 22 inserido na artéria renal, a infusão da solução

Savassi-Rocha, G.L.;
Pippi, N.L.;
Richter, R.K.;
Veiga, A.P.M.;
Oliveira, A.N.C.;
Camargo, S.F.S.;
Pelizzari, C.;
Franciscato, C.;
Santos, R.R.

de conservação Euro-Collins (Euro Collins® Fresenius Kabi) resfriada a 4°C, dando início ao período de isquemia fria. O implante do órgão consistiu nas anastomoses vasculares e na reconstrução do trato urinário pela técnica de ureteroneocistostomia extravesical modificada. Em seguida, o rim direto foi removido e descartado, para possibilitar uma avaliação específica do órgão transplantado. Para estudo da função do enxerto foram realizados hemograma, dosagens de uréia e creatinina, urinálise e mensuração do débito urinário até o 42º dia pós-operatório. Os resultados quantitativos dos exames foram analisados por comparação de médias aplicando-se o teste de Tukey ($p < 0,05$). Terminada a sexta semana de pós-operatório, todos os animais foram doados e, a partir de então, manteve-se monitoração clínica periódica, para avaliação dos resultados do transplante a médio prazo (de quatro a nove meses). As dosagens de uréia e creatinina estiveram consideravelmente elevadas do 1º ao 7º dia pós-operatório. Por outro lado, a recuperação da função renal pôde ser avaliada pela redução desses níveis a partir do 7º dia. Após o 14º dia pós-operatório, todas as médias tanto de uréia quanto de creatinina mantiveram-se dentro da faixa da normalidade, de acordo com os valores de referência indicados por Kaneko et al. As médias de densidade urinária permaneceram dentro do intervalo de referência (1015-1045) mencionado por Osborne et al. Até o sétimo dia após o transplante foram observados, à sedimentoscopia, cilindros granulosos e células renais em quantidade significativa. No entanto, a partir do 14º dia, a ocorrência desses elementos na urina foi insignificante, indicando a recuperação do parênquima do rim transplantado. Todas as outras médias do débito estiveram dentro dos limites normais, ou seja, 1 a 2 ml/kg/h. Os valores do hematócrito estiveram abaixo do intervalo de referência até o 28º dia pós-operatório. No entanto, a partir do 35º dia, essa diferença não mais existiu, mantendo-se as medidas dentro da faixa da normalidade, ou seja, entre 37 e 55%. A queda inicial do hematócrito se explica pela perda de sangue durante o procedimento cirúrgico e, possivelmente, pela diminuição temporária da eritropoese. O retorno dos seus valores aos níveis normais revelou que houve manutenção também da função renal endócrina. A solução Euro-Collins é um eficiente meio de conservação do rim no transplante em cães e se associa a satisfatória função excretora e endócrina do órgão transplantado.

Estudo epidemiológico pré-cirúrgico de cadelas portadoras de neoplasias mamárias

Vasconcellos, C.H.C.¹;
Malatesta, F.D.S.¹;
Zoppa, A.M.¹;
Biondi, L.R.¹

1- Universidade Metropolitana de Santos – SP

Os tumores de mama em cadelas apresentam muitas diversidades em relação à sua patogenia, e normalmente, o intervalo entre a identificação do tumor pelo proprietário e a apresentação do paciente ao médico-veterinário para diagnóstico e tratamento, geralmente é grande, proporcionando um pior prognóstico ao animal. Nas cadelas, os tumores de mama são as lesões tumorais mais freqüentes, sendo de duas a três vezes mais freqüente do que na mulher, representando 25 a 50% dos tumores caninos. As cadelas são primariamente comprometidas entre nove e 11 anos de idade e, com seis anos aproximadamente, há um aumento dessa prevalência. As raças puras são mais suscetíveis a neoplasias da glândula mamária. De acordo com O'Keefe, Cocker Spaniel, Poodle, Fox e Boston Terrier têm maior predisposição a desenvolver essa patologia, porém, em Chihuahuas e Boxers a prevalência é menor, sendo que os Boxers quando acometidos, geralmente o são em idade mais precoce. As glândulas mamárias mais afetadas são as abdominais e inguinais; possivelmente por serem as que contêm maior quantidade de parênquima mamário, sofrendo maior alteração proliferativa em resposta ao estrógeno. A administração de estrógeno e progestágenos em cadelas sadias, leva a uma produção exagerada de hormônio do crescimento, supressão da córtex adrenal e desenvolvimento de displasias e tumores mamários benignos.